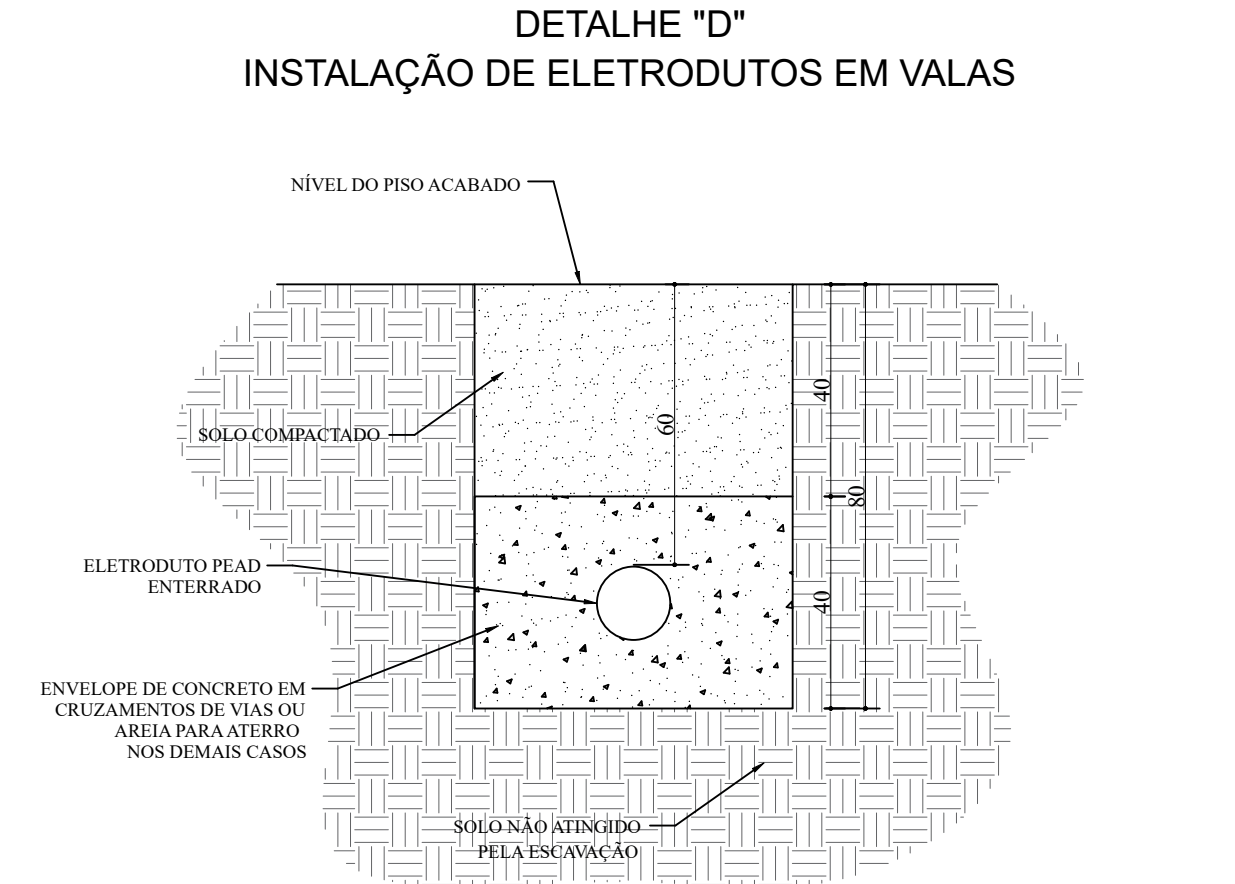
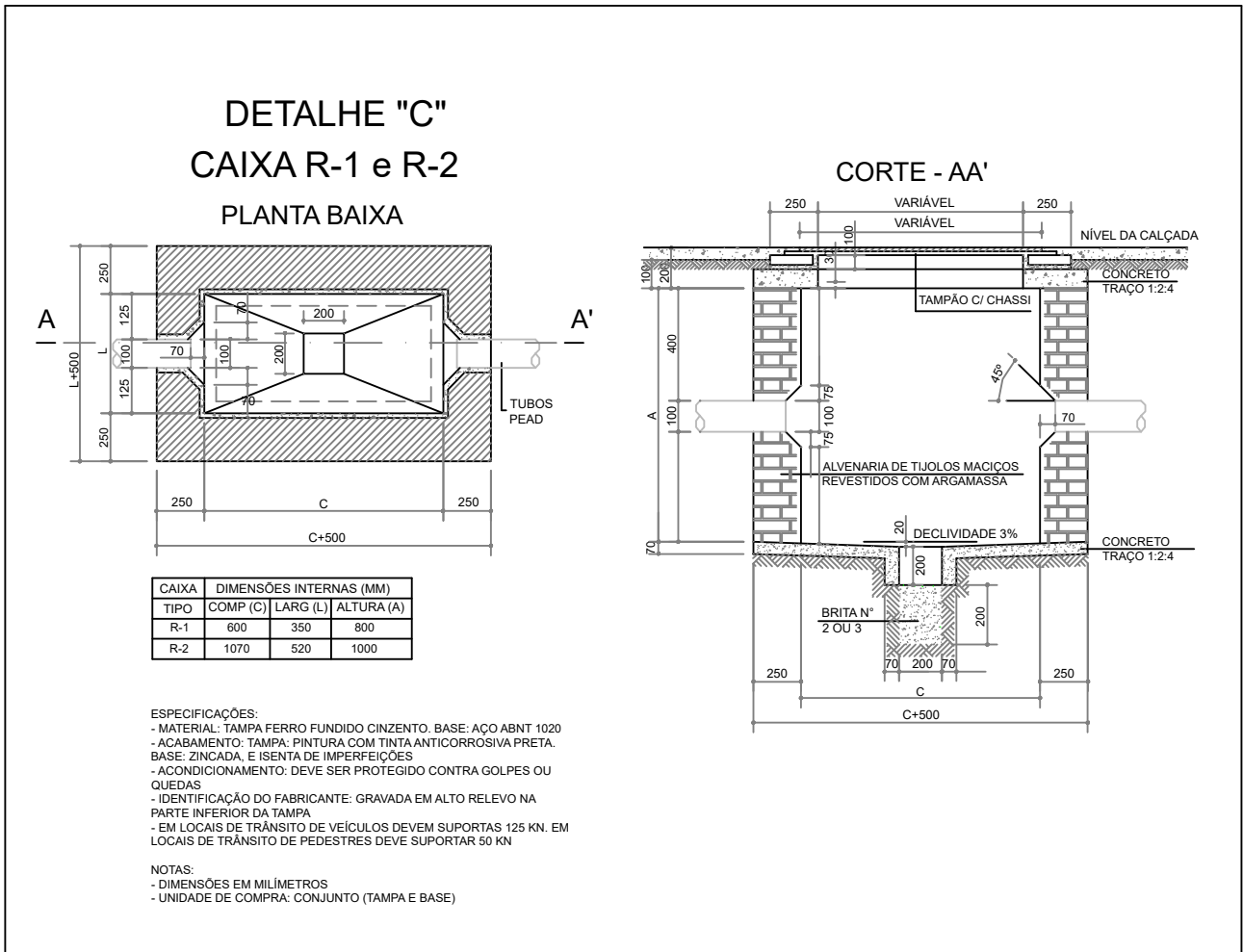
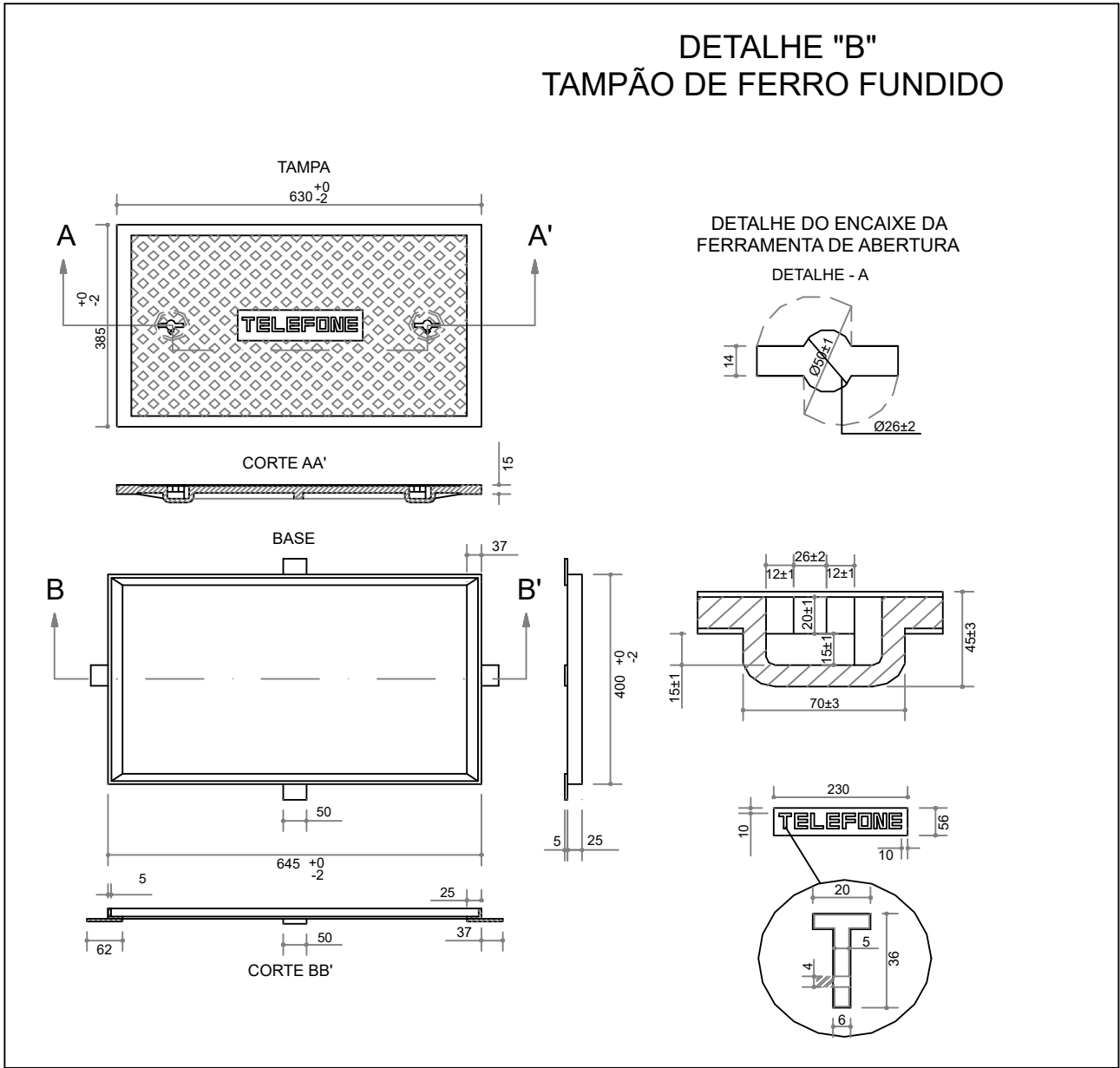
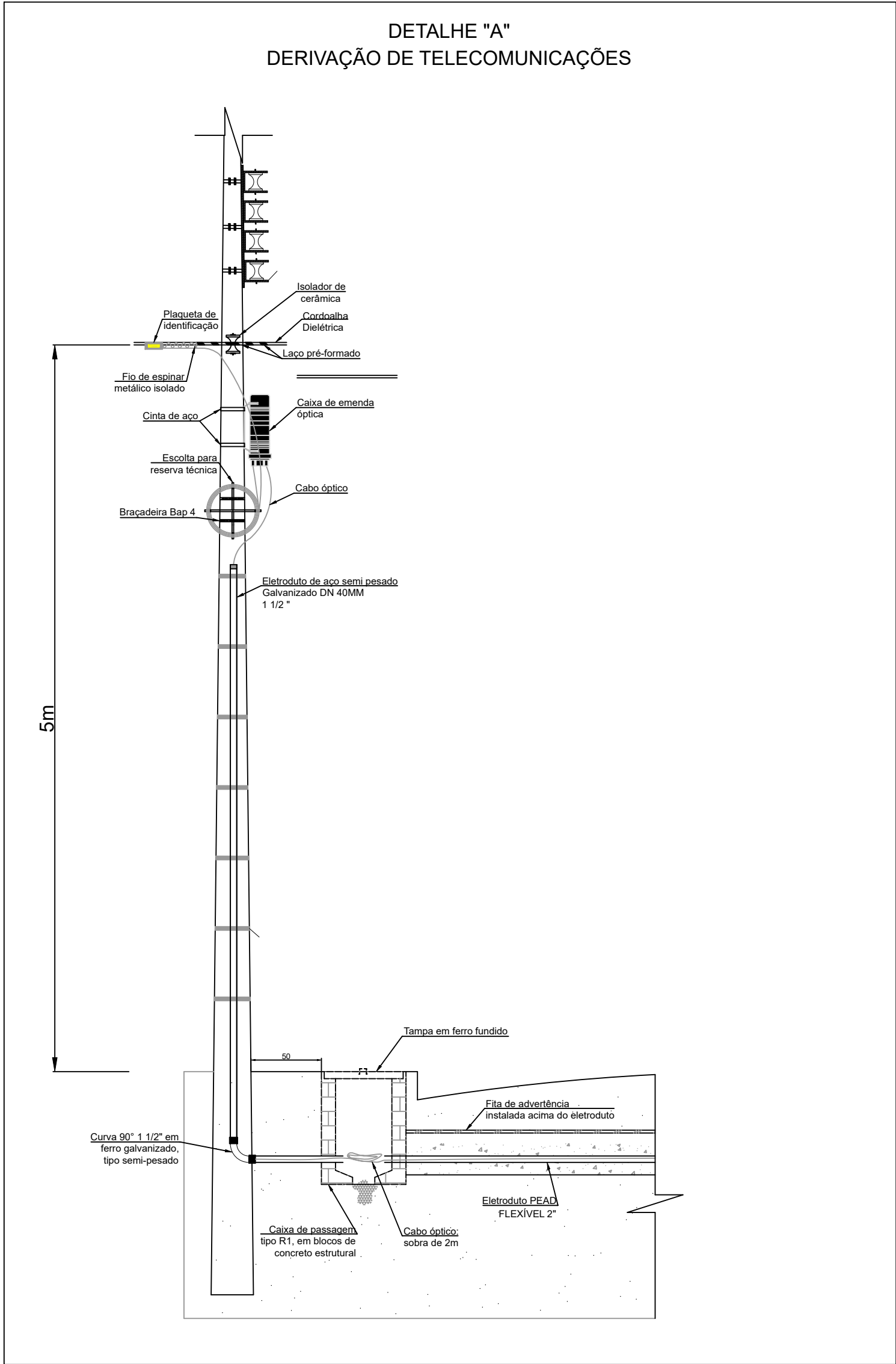


SIMBOLOGIA	
	Cabo optico aéreo espinado em cordoalha dielétrica
	Cabo optico aéreo espinado em cordoalha dielétrica - EXISTENTE
	Cabo optico subterrâneo em duto PEAD
	Cabo optico subterrâneo em duto PEAD - EXISTENTE
	Fio de espiar
	Distribuidor Geral de Telecomunicações
	Caixa de passagem de telecomunicações tipo R1, com tampa de ferro fundido
	Caixa de passagem de telecomunicações tipo R1, com tampa de ferro fundido - EXISTENTE
	Caixa de passagem de elétrica - EXISTENTE
	Poste de concreto circular. Núcleo cônico.
	Caixa de Emenda Óptica - EO, onde XX=identificação
	Caixa de derivação metálica - DM, onde XX=identificação
	Aterramento de telecomnicações
	Ancoragem de cabo óptico





**Secretaria Especial de Obras**

Engenheiro Responsável: Eng. Civil Fabricio Balestrin  
CREA/SC 1987031-D

Engenheiro Responsável: Eng. Elétrico Silvio Antonio Teston  
CREA/SC 1987031-D

Engenheiro Responsável: Eng. Civil Fabricio Balestrin  
CREA/SC 1987031-D

Engenheiro Responsável: Eng. Elétrico Silvio Antonio Teston  
CREA/SC 1987031-D

**LOCAL:**  
REALIZA - PR

**OBRA:**  
CENTRO DE ACOLHIMENTO

**PROJETO:**  
TELECOMUNICAÇÕES

**CONTEÚDO:**  
INFRAESTRUTURA ÓPTICA

**PLANTA BAIXA**

**ENDEREÇO:**  
RODOVIA PR 182, km 466

**FASE:**  
PROJ. EXECUTIVO

**REVISÃO Nº:**  
R01

**DATA:**  
30/09/2025

**DESENHADO POR:**  
SILVIO

**NOME DO ARQUIVO:**  
CENTRO-ACOL-EST\_REL\_PEL\_REL.DWG

**ESCALA:**  
1:500

**TAMANHO FOLHA:**  
A1

**Nº PRANCHA:**  
01

**02**



# OBSERVAÇÕES GERAIS - CABEAMENTO

— O seguinte projeto segue as especificações contidas na NBR-14565 e ABNT NBR IEC 62842-6:2019

— Fazem parte deste projeto: memorial técnico descritivo e organograma(s) de materiais.

— Recomenda-se ter o memorial, sejam as orientações e detalhes para a boa execução do obra.

— A infraestrutura para o acomodação dos cabos é feita em caixas exclusivas para instalações de telecomunicações e alarme, dimensionadas para taxa de ocupação máxima de 60% conforme NBR-14565.

— Os cabos utilizados são todos LAN UTP 4p Categoria 6 23 AWG, ANSI/TIA/EIA-568-2 C e ISO/IEC 11801.

— Os cabos de redes elétrica e de telecomunicações não deverão em hipótese alguma estar juntos. Por isso, cada sistema deverá possuir uma rede de dutos exclusiva, respeitando as diretrizes de interferência eletromagnética da norma NEC Art. 800: Telecomunicações Circuits.

— Antes de efetuar a instalação de infraestrutura de telecomunicação estruturado, deve-se ter em mãos as plantas civis, elétrica, SPDA, alarme de incêndio, entre outras, dessa forma, evitando possíveis acidentes e inconvenientes.

— A empresa executante deve respeitar as especificações e dimensionamentos dos componentes descritos em projeto.

— O projeto deve ser mantido atualizado (em caso de qualquer alteração); este deve estar a disposição dos trabalhadores autorizados, das autoridades competentes e de outras pessoas autorizadas pela empresa proprietária do estabelecimento, sendo essas medidas de inteira responsabilidade dos mesmos.

— Para instalação e manutenção do sistema de telecomunicação deverão ser tomadas as medidas de segurança conforme as normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho.

— As cabos de passagem elétrica e demais elementos do sistema de telecomunicações devem ter livre acesso, evitando-se a sua obstrução por bens, armários ou outros objetos.

## Distribuidores

FD Distribuidor de Piso onde XX indica o número do pavimento  
BD Distribuidor de Prédio onde XX indica o número do prédio  
CD Distribuidor de Campus

## Elementos de rack

OC24 Guia de cabos  
OC48 Guia de cabos de alta densidade  
PP Painel de fechamento  
DIO Distribuidor interno off-top  
PP24 Patch Panel 24 portas  
SW24 Switch 24 portas  
SW48 Switch 48 portas  
NB Nobreak  
TE Régua de tomadas

## Identificação de cabos

Quantidade de Cabos  
C=Cabo Primário, CS=Cabo Secundário, Cl=Cabo Interligação  
U = Cabo UTP Categoria 6, F = Cabo de Fibra Óptica  
Y = Indicativo da Quantidade de Pares do Cabo ou Fibras

XX - CSU-YP  
WW-YYY + ZZZ

Número do (último) Genêro  
Número Primeiro Pontão  
PT (ponto pontilhado) ou CAM (câmera)

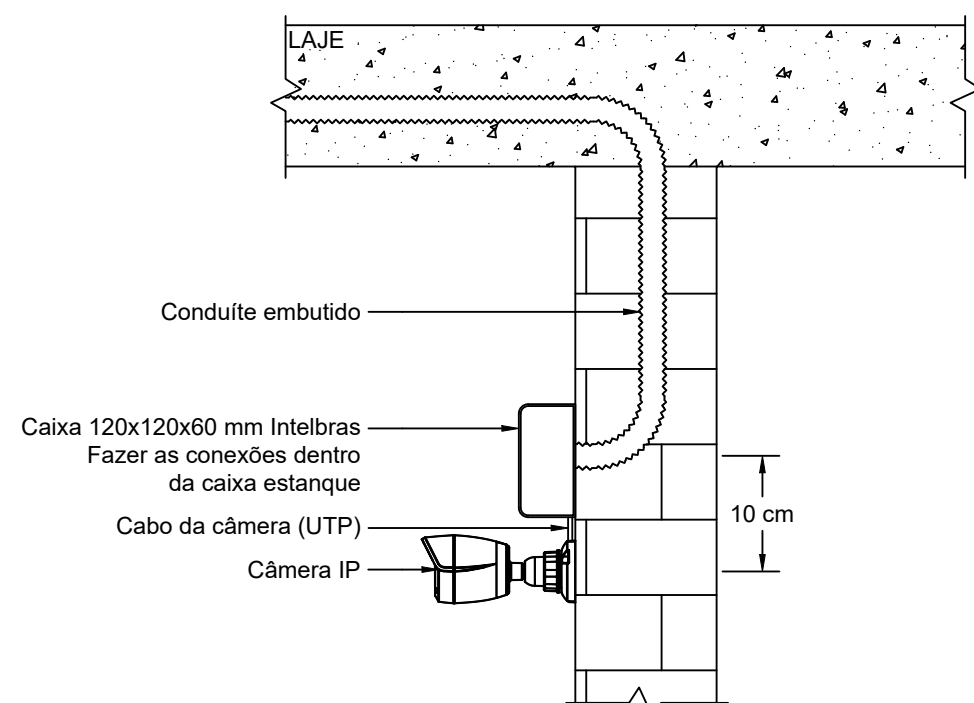
## Identificação de pontos

XX-YY-ZZZ

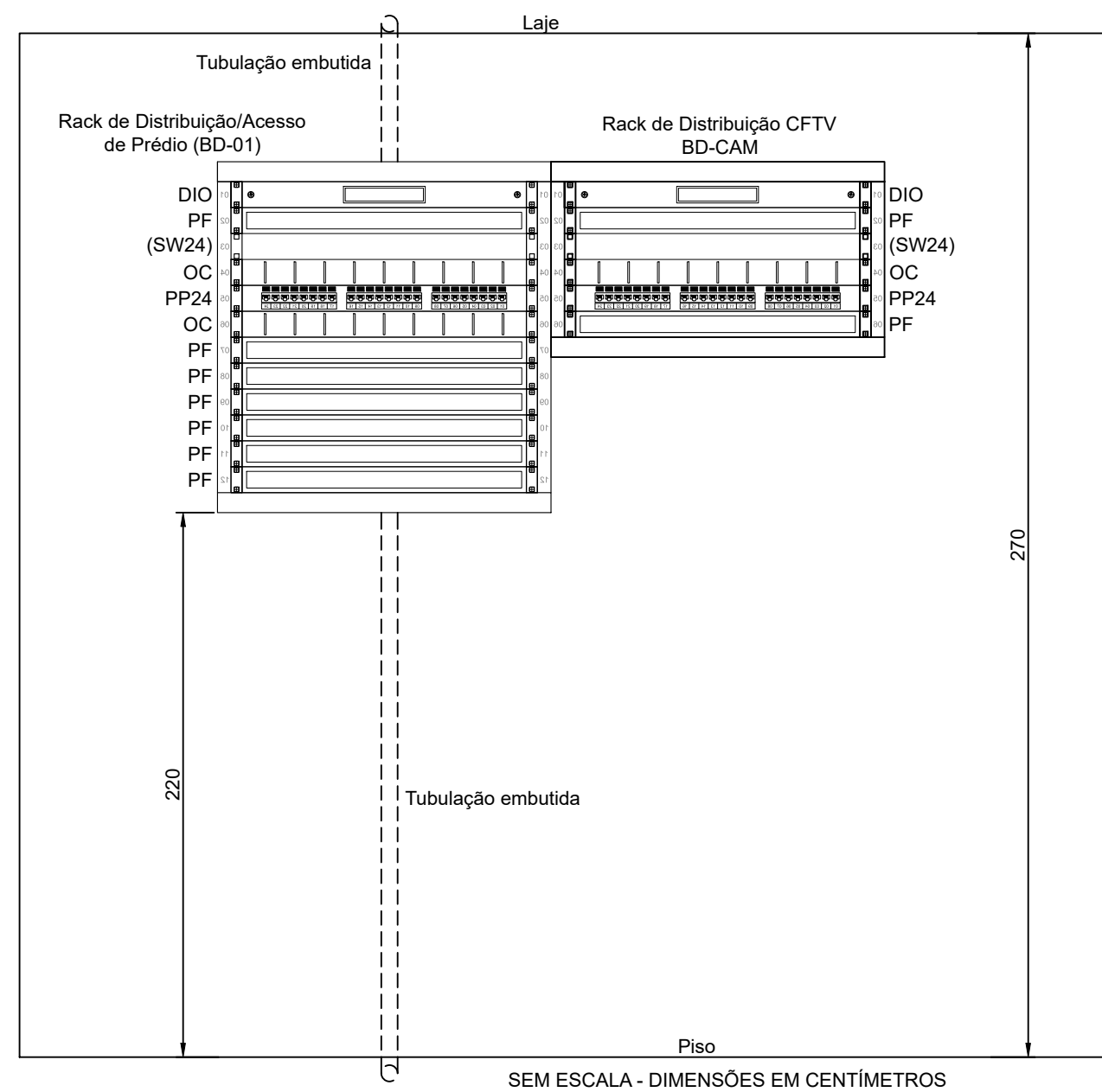
Número Sequencial do Ponto  
Identificação do Ponto  
Ponto (PT) ou Câmera (CAM)

Obs.: se o pavimento for mítico, assina-se o pavimento térreo.

- [illegible]



- Notas:
- durante a obra, deixar 15 a 20 cm de condute para fora da alvenaria;
  - a altura de entrega do condute deve ser 10 cm acima da altura indicada junto ao ponto da câmara na planta baixa (pontos com indicação CAM);
  - vedar a ponta do condute para evitar obstruções;
  - sempre que necessário utilizar vedacalça PU para vedar possíveis pontos de infiltração de água;
  - deve-se especial atenção no caminhamento e nível da tubulação para evitar que possa ocorrer o escoamento de água para dentro da edificação;
  - depois de finalizar a pintura da obra, instalar a caixa, cortar o excesso do condute, passar os cabos e fazer a terminação do RJ45;
  - fazer a certificação do ponto;
  - a instalação da câmara será realizada posteriormente por outra empresa.





***Projeto Nº ITEM 1 - PROJETO\_TELECOM\_RE\_1-2/2025 - DAADM (10.55.01)***

***(Nº do Documento: 36)***

***(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)***

***(Assinado digitalmente em 10/10/2025 07:25 )***

**FABRICIO BALESTRIN**

SECRETARIO(A) - TITULAR

SEO (10.55)

Matrícula: ###730#5

***(Assinado digitalmente em 11/10/2025 09:21 )***

**SILVIO ANTONIO TESTON**

ENGENHEIRO-AREA

DPCE (10.55.03)

Matrícula: ###624#5

Visualize o documento original em <https://sipac.uffs.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **36**  
, ano: **2025**, tipo: **Projeto**, data de emissão: **09/10/2025** e o código de verificação: **63f0e33d6a**